



Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

Brasília

Escola Fiocruz de Governo

SECRETARIA  
DA SAÚDE

TOCANTINS  
GOVERNO DO ESTADO



# VISA PALMAS – TO: território de trabalho, meio ambiente e sua situação de saúde

**Autor:** Álvaro Ferreira da Silva – [alvfs8284@gmail.com](mailto:alvfs8284@gmail.com)

**Orientador:** Prof Dr. André Luiz Dutra Fenner – [andre.fenner@fiocruz.br](mailto:andre.fenner@fiocruz.br)  
Heber Oliveira - [heberolliveira1@hotmail.com](mailto:heberolliveira1@hotmail.com)

## Introdução

O presente trabalho é fruto do curso de Especialização em Promoção e Vigilância em Saúde, Ambiente e Trabalho da FIOCRUZ e procura aplicar os conceitos ensinados nos diversos módulos, iniciando pelo marco do conceito de território de Milton Santos (2005), da forma de conhecer um território postulado pelo Guia para análise da situação de saúde do trabalhador do Estado da Bahia (2014), a aplicação da metodologia e Corvalán (2017) também para conhecer um território e finalmente a metodologia de Nise Silveira. 8 setores (Gerência, Jurídico, Engenharia, Administrativo, e 3 Coordenações de Produtos e Serviços: Alimentos, Interesse à Saúde e Saúde) e NEVS (Núcleo de Estudos em Vigilância Sanitária). Tem suas ações insculpidas nas leis 1683/2009 (criação do Sistema Municipal de Vigilância Sanitária – SISVISA) e 1840/2011 (Código Sanitário de Palmas) e sob sua responsabilidade a área do Município de Palmas.

## Justificativa

Este trabalho justifica-se na medida de que nunca foi aplicado com esses conceitos em um local de trabalho; na notificação/Investigação de 3 agravos antes negligenciados, identificação da fonte de sofrimento e escolha da intervenção possível entre coletiva e individual

## Objetivos

Conhecer o território VISA Municipal de Palmas, onde o serviço de saúde está inserido; evidenciar sua fonte de sofrimento; propor medidas coletivas e individuais de enfrentamento, inclusive notificando/investigando agravos de acidentes ou doenças quando existirem.

## Metodologia

Para cada fase do trabalho foi adotada uma metodologia diferente. A proposição realizada pelo Guia para análise da situação de saúde do trabalhador Estado da Bahia (2014) foi atendida com pesquisa na Internet, com busca em documentação interna do trabalho feito pelo educando junto ao SINAN, apropriação do PCMSO da Prefeitura no que concerne a VISA municipal. Para a Matriz de Corvalán (2017) adotamos ao final, uma tabela de conversão proposta por nós e por votação identificamos a principal fonte de sofrimento dos trabalhadores da VISA; para descobrir se a expressão do sofrimento por artes (usando a pintura) seria uma saída, usamos o método de Nise Silveira (2016), também aprendido em sala de aula. Finalmente as notificações as quais conseguimos chegar usamos o método de preenchimento mediante entrevista aos acometidos.

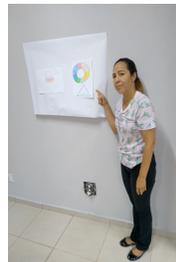


Silveira (2016), também aprendido em sala de aula. Finalmente as notificações as quais conseguimos chegar usamos o método de preenchimento mediante entrevista aos acometidos.

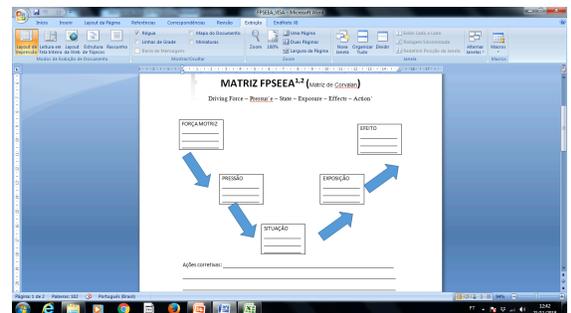
## Resultados

A aplicação da proposta de investigação de um território feito pela Bahia não resultou em solução alguma, nem a aplicação do SRQ-20

resultou em algo que fosse bom para intervenção, mas exigiu a primeira notificação/Investigação de agravo; a Matriz de Corvalán serviu para identificar a origem do sofrimento, associado a exigência de trabalho sem condições adequadas de logística, já que há falta de veículos adequados para as idas aos mais diversos locais, mas apareceu a segunda notificação/investigação do SINAN; a tentativa de conseguir uma mostra de pintura que representasse esse sofrimento, adotando a metodologia de Nise Silveira (ano) também não foi suficiente para uma ação coletiva que pudesse mudar a realidade, mas surgiu a terceira notificação/investigação do SINAN. Dessa forma restaram as ações individuais consistindo em ASO e notificação/Investigação de agravos de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho no território VISA cuja



política de Intervenção venha a surgir após análise temporal ou estudo de coorte desse território VISA, ainda desconhecido e certamente negligenciado.



## Considerações finais

A Vigilância Sanitária do Município de Palmas constitui-se em uma ilha de excelência devido a dedicação de seus profissionais que lá trabalham; há um sofrimento não declarado que faz adoecer. Dentro do desenrolar desse trabalho aparecem três notificações em seis demandas, sem nenhum controle anual de saúde ocupacional. Esse processo de ASO (atestado de saúde ocupacional) deve ser imediatamente com notificação/investigação implementado para que ao final de um período possa ser feito um levantamento dos reais e principais agravos.

## Referências

Bahia. GUIA PARA ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR. 2014:92 p: il Amorim LA, Silva TLE, Faria HP, Machado JMH, Dias EC. Worker's Surveillance in the Primary Care: learning with Family Health team of Joao Pessoa, Paraíba, Brazil. Cien Saude Colet. 2017;22(10):3403-13